

A proclamação de Ciro

Versículo-chave: **OS SETENTA** anos de
“*Quem há entre* cativo de Israel começaram
vocês de todo o seu sob o rei Nabucodonosor da
povo? seu Deus seja Babilônia e continuaram após a
com ele, e suba a queda da Babilônia na ascensão
Jerusalém, que está do Império Medo-Persa. (Jer.
em Judá, e edifique a 25:9-11; II Cron. 36:22,23)
casa do SENHOR Passados os setenta anos, “o
Deus de Israel.” SENHOR despertou o espírito
— *Esdras 1:3* de Ciro, rei da Pérsia”, para fazer

Versículos
selecionados: *Esdras*
1:1-11; 2:64-70 uma proclamação concedendo A
liberdade aos cativos judeus,
incluindo provisões para cobrir o
custo DO seu retorno e a
reconstrução do templo. Todos os hebreus foram
chamados a contribuir com o que pudessem para essa
empreitada. — Esdras 1:1-6

Como o Senhor despertou o espírito de Ciro para que fosse feita esta declaração? A resposta a esta pergunta é que o profeta Daniel esteve, por um curto período de tempo, em contato próximo com o rei Ciro e foi usado por Deus para orientar o rei no que ele deveria fazer. Daniel era um jovem quando os setenta anos de cativo começaram e foi

convocado para prestar os seus serviços para o rei da Babilônia Nabucodonosor. Nabucodonosor foi sucedido pelo Rei Belsazar, que por sua vez foi seguido por “Dario, o medo”, que determinou que Daniel teria o “domínio sobre todo” o reino. (Dan. 5:30,31; 6:1-3) “Daniel prosperou no reinado de Dario e no reinado de Ciro, o persa”, sucessor de Dario. — Dan. 06:25-28

Durante o primeiro ano do reinado de Ciro, ele emitiu uma proclamação de liberdade aos cativos hebreus, permitindo que eles retornassem a Jerusalém e, como nosso Versículo Principal afirma, “edificar a casa do Senhor Deus de Israel”. Daniel já era um idoso durante o primeiro ano do reinado de Ciro. (Dan. 1:21) Ao fim dos setenta anos do cativeiro de Israel, Daniel teria prestado, fielmente, o seu testemunho ao novo Rei Ciro a respeito do papel que Deus havia designado na realização do propósito divino para o retorno de Israel à sua terra.

Daniel foi um estudioso da Palavra de Jeová, incluindo a profecia de Jeremias sobre os setenta anos do cativeiro de Israel. (Jer. 25:11,12; 29:10; Dan. 9:2) Ele também estava ciente sobre a profecia de Isaías, registrada a quase 150 anos antes, que Deus usaria a Ciro como seu “ungido” — em outras palavras, ele seria aquele divinamente designado para proclamar liberdade aos hebreus. Daniel também estaria ciente de que, como ungido do Senhor, Ciro seria um “pastor”, falando simbolicamente, alguém que “realizaria tudo” que o Senhor determinasse. Portanto, Daniel sabia, que ele deveria incluir todas as provisões para o cuidado e proteção dos hebreus em relação ao seu retorno a Jerusalém e à reconstrução do templo. — Isa. 44:28; 45:1-4

Daniel também pode ter informado a Ciro a informação revelada no sonho de Nabucodonosor, onde quatro potências mundiais sucessivas foram representadas por

ouro, prata, latão e ferro em uma grande imagem humana. (Dan. 2:31-38) Neste sonho, a “cabeça de ouro” representava o Império Babilônico. Este império foi sucedido pelo “peito e ... braços de prata”, representando o império medo-persa, sobre o qual Ciro governava. Daniel teria explicado que a autoridade de Ciro para governar fora dada pelo “Deus do céu”, o que evidentemente despertou no rei a vontade de tomar alguma ação referente a isso. Quão gratos devemos ser ao encararmos as providências dominantes de Deus referente ao seu povo escolhido, Israel, e àqueles que como Ciro, tinham a personalidade adequada para ser usado de maneira especial por Jeová. ■